



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: ESTES21225 - Enfermagem na Saúde do Adulto I				
UNIDADE OFERTANTE: Escola Técnica de Saúde/Curso Técnico em Enfermagem				
CÓDIGO: ESTES21225		PERÍODO/SÉRIE: 2º		TURMA: 2P
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 45h – 54h/a	PRÁTICA: 00	TOTAL: 45h-54h/a	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Dra Tatiana Carneiro de Resende				ANO/SEMESTRE: 2024/2
OBSERVAÇÕES: as aulas serão todas no modo presencial.				

2. EMENTA

Introdução ao estudo da saúde do adulto (homem e mulher) e a assistência do técnico em enfermagem direcionada a este seguimento populacional. situações clínicas.

3. JUSTIFICATIVA

Este componente curricular aborda assuntos de formação do Técnico em enfermagem para exercerem sua prática profissional de forma qualificada para assistir o adulto (homem e mulher), através de conhecimentos sobre as políticas públicas de saúde da mulher e do homem preconizadas pelo Ministério da Saúde.

4. OBJETIVOS

Capacitar os futuros técnicos de enfermagem para exercerem sua prática profissional de forma qualificada para assistir o adulto (homem e mulher), através de conhecimentos sobre as políticas públicas de saúde da mulher e do homem preconizadas pelo Ministério da Saúde.

5. PROGRAMA

- Demografia e epidemiologia das doenças da população brasileira e mineira;
- Políticas e programas de saúde voltadas ao adulto (Política Nacional de Saúde do Homem e Política Nacional de Saúde da Mulher);
- Introdução ao estudo das doenças transmissíveis: conceitos básicos, classificação, processo infeccioso, precauções preconizadas para o atendimento e vigilância epidemiológica;
- Vigilância Epidemiológica e assistência de Enfermagem a pessoa com doença transmissível, sua família/comunidade no contexto da: Dengue, Hanseníase; Tuberculose, HIV/Aids;
- Doenças Sexualmente Transmissíveis.
- Planejamento Familiar;
- Técnicas de enfermagem: Instalação Vaginal, Coleta de Material para exame citológico, exame clínico das mamas;
-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Humanização no parto; • Gravidez: diagnóstico, modificações e adaptações; • Assistência Pré-natal (Objetivos do pré-natal, recomendações do programa pré-natal, consultas, procedimentos técnicos, imunização, condutas nas queixas mais frequentes da gravidez); • Períodos clínicos do trabalho de parto; • Pós-parto; • Aborto; • Principais complicações na gestação e no período puerperal; • Alojamento conjunto; • Direito a licença maternidade e salário maternidade. Amamentação e direitos legais no trabalho;

6. METODOLOGIA

PLANEJAMENTO DAS AULAS E ATIVIDADES PRESENCIAIS		
DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE
09/12/2024	16:00 às 18:30	Recepção dos alunos, apresentação da disciplina, orientações sobre as atividades avaliativas. Prof Tatiana Carneiro de Resende
16/12/2024	16:00 às 18:30	Planejamento Familiar. Prof Tatiana Carneiro de Resende
03/02/2025	16:00 às 18:30	Gravidez: diagnóstico, modificações e adaptações. Prof Tatiana Carneiro de Resende
10/02/2025	16:00 às 18:30	Períodos clínicos gestacionais. Principais complicações na gestação e no período puerperal. Prof Tatiana Carneiro de Resende
17/02/2025	16:00 às 18:30	1ª Avaliação - Valor: 30 pontos. Prof Tatiana Carneiro de Resende
24/02/2025	16:00 às 18:30	Gravidez ectópica. Assistência Pré-natal (Objetivos do pré-natal, recomendações do programa pré-natal, consultas, procedimentos técnicos, imunização, condutas nas queixas mais frequentes da gravidez). Prof Tatiana Carneiro de Resende
10/03/2025	16:00 às 18:30	Amamentação. Prof Tatiana Carneiro de Resende
17/03/2025	16:00 às 18:30	Direito a licença maternidade e salário maternidade. Prof Tatiana Carneiro de Resende
24/03/2025	16:00 às 18:30	2ª Avaliação. Valor 30 pontos. Prof Tatiana Carneiro de Resende
31/03/2025	16:00 às 18:30	Técnicas de enfermagem: Instalação Vaginal, Coleta de Material para exame citológico. Técnicas de coleta de exame colpocitológico. Prof Tatiana Carneiro de Resende
07/04/2025	16:00 às 18:30	CA mama e colo do útero. Prof Tatiana Carneiro de Resende



14/04/2025	16:00 às 18:30	Exame clínico das mamas. Prof Tatiana Carneiro de Resende
23/04/2025	16:00 às 18:30	Humanização no parto. Prof Tatiana Carneiro de Resende
28/04/2025	16:00 às 18:30	Alojamento conjunto Pós-parto. Prof Tatiana Carneiro de Resende
04/05/2025	16:00 às 18:30	3ª Avaliação. Valor 30 pontos. Prof Tatiana Carneiro de Resende
12/05/2025	16:00 às 18:30	Recuperação e encerramento da disciplina. Prof Tatiana Carneiro de Resende

Recursos/Ferramentas utilizadas: Computador, Slides, Vídeos, YouTube.

O aluno precisará dos seguintes recursos: computador/celular/tablet, acesso a internet.

7. AVALIAÇÃO

AVALIAÇÕES/ PONTUAÇÃO	Avaliações: A disciplina terá três avaliações 1º Avaliação – 30 pontos 2º Avaliação – 30 pontos 3º Avaliação - 30 pontos
CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO	**75% de frequência em aula presencial ; **Nota igual ou maior que 60 pontos ; **Realização e entrega de todas as atividades nos prazos estabelecidos.
VALOR TOTAL DA DISCIPLINA	**100 pontos



8. REFERÊNCIAS

BÁSICAS

REZENDE: Obstetricia Fundamental 14 edição 2018.

Manual SOGIMIG de Ginecologia e Obstetrícia

FEBRASGO. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA FEBRASGO. 2ª EDIÇÃO. Autor: Almir Antonio Urbanetz

REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. Brasília, DF: Associação Brasileira de Enfermagem, 1945-. Disponível em: [hp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167&nrm=iso). Acesso em: 17 maio 2019.

BATISTA, G.F. **Saúde e gênero: conceito de gênero na produção científica brasileira de saúde e representação de gênero pelos gestores locais da atenção primária** / Gláucia de Fátima Batista. – Belo Horizonte, 2014. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/10008/Dissertacao_SC_GluciadeFatimaBatista.pdf?sequence=2&isAllowed=y. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. **Política nacional de atenção integral a saúde do homem [recurso eletrônico]** / Elza Berger Salema Coelho... [et al] — Florianópolis : Universidade Federal de Santa Catarina, 2018. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_integral_saude_homem.pdf. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS Nº 3562**, de 12 de Dezembro de 2021 altera o Anexo XII da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) de 28 de setembro de 2017. Brasília, 2021. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt3562_15_12_2021.html. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. **Manual para Atendimento às Vítimas de Violência na Rede de Saúde Pública do Distrito Federal**/ Laurez Ferreira Vilela (coordenadora) – Brasília: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, 2008. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atendimento_vitimas_violencia_saude_publica_DF.pdf. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa**. Brasília : 1. ed., 1. reimp. Ministério da Saúde, 2013. Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em 21 set. 2022.



BRASIL. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Coordenação de Saúde no Sistema Prisional – 1. Ed – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 60 p.** Disponível em: <http://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/Carilha-PNAISP.pdf>. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Portaria Conjunta nº 10, de 16 de Abril de 2020. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo.** Disponível em <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-do-tabagismo.pdf> . Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.** – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, **2010.** 24 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_pessoa_com_deficiencia.pdf. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. **Estatuto da pessoa com deficiência** – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2019. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/554329/estatuto_da_pessoa_com_deficiencia_3ed.pdf. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde** – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, **2008.** Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_pessoa_deficiencia.pdf. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. **Decreto n.º 7.053, de 23 de Dezembro de 2009.** Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Diário Oficial da União 24 Dez. 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra : uma política para o SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social.** – 3. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacao_negra_3d.pdf. Acesso em 21 set. 2022.



BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas**. - 2ª edição - Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia prático sobre a hanseníase [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_hansenise.pdf. Acesso em 21 set. 2022.

CONTAGEM. Prefeitura Municipal de Contagem. Secretaria Municipal de Saúde. **Diretrizes para o Manejo de Situações de Violência: Intersetorialidade, um desafio a ser consolidado!** Contagem, 2022. 62p. Disponível em: <https://www.contagem.mg.gov.br/sms/wp-content/uploads/2022/03/Manual-de-manejos-de-situacoes-de-violencia-2022-FINAL-para-publicacao-18-fevereiro-2022.pdf>. Acesso em 21 set. 2022.

POPADIUK, G.S.; OLIVEIRA, D.C.; SIGNORELLI, M.C. A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros (LGBT) e o acesso ao Processo Transexualizador no Sistema Único de Saúde (SUS): avanços e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, 22(5):1509-1520, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/JVTfd3DqVzN3dPMLPJYLvy/abstract/?lang=pt>. Acesso em 21 set. 2022.

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Atenção Primária/Secretaria de Atenção Primária, Vigilância e Promoção da Saúde. Superintendência de Atenção Primária. **Hanseníase: manejo diagnóstico e terapêutico**. 1. ed. Rio de Janeiro: SMS, 2018. 48 p. Disponível em: https://subpav.org/SAP/protocolos/arquivos/GUIAS_REFERENCIA/guia_de_referencia_rapida_hansenias_e_-_manejo_diagnostico_e_terapeutico.pdf. Acesso em 21 set. 2022.

SILVA, M. R.; FAVIERI, G.; CASTILHO, M. A. Estudos dos Padrões de Consumo de Álcool em Multiterritórios por Adolescentes. **Rev. Augustus** | ISSN: 1981-1896 | Rio de Janeiro | v.28 | n. 55 | out.2021/dez.2021 | p. 162-186. Disponível em: <https://premioaugustomotta.unisuam.edu.br/index.php/revistaaugustus/article/view/84> .

COMPLEMENTARES

GOMES, R.; MURTA, D.; FACCHINI, R.; MENEGHEL, SN. Gênero, direitos sexuais e suas implicações na saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, 23(6):1997-2005, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/rWF4kWq4ShjdXGghXY7BFwt/abstract/?lang=pt>. Acesso em 21 set. 2022.

SILVA, ACA., et al . Implementação da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transsexuais (PNSI LGBT) no Paraná, Brasil. **Interface** (Botucatu), Botucatu , v. 24, e190568, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/FFrYJnPRddNv6s69ZbLJgCt/?lang=pt>. Acesso em 21 set. 2022.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN 537/2017**. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 549/2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5372017_50102.html. Acesso em 21 set. 2022.

FGV. Clínica de Políticas de diversidade da FGV Direito SP. **A violência LGBTQIA+ no Brasil**. 2020. Disponível em: <https://baptistaluz.com.br/wp-content/uploads/2020/12/B-LUZ-a-violencia-lgbtqia-no-brasil1.pdf>. Acesso em 21 set. 2022.

SERAFINO, I.; LUZ L.C.X. Políticas para a população adulta em situação de rua: questões para debate. **R. Katál.**, Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 74-85, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/QnBZpPSkC6Zwv6YD6nnTdcq/abstract/?lang=pt>. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual sobre o cuidado à saúde junto a população em situação de rua** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_cuidado_populacao_ rua.pdf. Acesso em 21 set. 2022.

PINHEIRO, M.G.C.; SIMPSON, C.A. Preconceito, estigma e exclusão social: trajetória de familiares influenciada pelo tratamento asilar da hanseníase. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2017; 25: e13332. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermaguerj/article/view/13332/21708>. Acesso em 21 set. 2022.

PINHEIRO, M.G.C.; MIRANDA, F.A.N.; SIMPSON, C.A.; CARVALHO, F.P.B.; ATAIDE, C.A.V.; LIRA, A.L.B.C. Compreendendo a “alta em hanseníase”: uma análise de conceito. **Rev Gaúcha Enferm.** 2017;38(4):e63290. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/GkVpMDZXcKhXrrfRrPzXN3v/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 21 set. 2022.

RAMOS, J.M.H.; SOUTO, F.J.D. Incapacidade pós-tratamento em pacientes hansenianos em Várzea Grande, Estado de Mato Grosso. **Rev Soc Bras Med Trop.** 2010;43(3):293-7. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/8THMSXMkqFXyqbHbbqLHSsw/abstract/?lang=pt>. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim epidemiológico hanseníase 2020. Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde Número Especial | Jan. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2022/boletim-epidemiologico-de-hanseniase-25-01-2022.pdf>. Acesso em 21 set. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global Health Observatory data repositior. **Number of new Leprosy cases 2021**. Disponível em: https://apps.who.int/neglected_diseases/ntddata/leprosy/leprosy.html. Acesso em 21 set. 2022.



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Estratégia Global de Hanseníase 2021-2030**. Rumo à zero hanseníase. Disponível em: <https://www.who.int/pt/publications/i/item/9789290228509>. Acesso em 21 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022**/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/2020/estrategia-nacional-para-enfrentamento-da-hanseniasi-2019-2022/view>. Acesso em 21 set. 2022.

SILVA, J.S.R. et al. Variáveis clínicas associadas ao grau de incapacidade física na hanseníase. **Rev Cuid**, Bucaramanga, v.10, n.1, e618, 2019. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732019000100212. Acesso em 21 set. 2022.

MENDES, A.M.; LEITE, M.S.; LANGDON, E.J.; GRISOTTI, M. O desafio da atenção primária na saúde indígena no Brasil. **Rev Panam Salud Publica** 42, 2018. Disponível em: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/49563/v42e1842018.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 21 set. 2022.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso Técnico em Enfermagem: _____